



B0128

### **AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DAS CAUSAS DE RECIDIVA APÓS CORREÇÃO CIRÚRGICA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO**

Tháisa Balestrero Thiele (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Joaquim Murray Bustorff Silva (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Objetivos** – Estudo retrospectivo visando avaliar a evolução pós operatória de pacientes neuropatas submetidos a cirurgia para correção de refluxo gastro-esofágico. **Resultados** – Foram analisados os dados de 77 pacientes operados entre os anos de 2000 e 2005. Os resultados preliminares aqui apresentados referem-se a 39 pacientes com idades que variaram de 15 dias a 20 anos. Vinte e cinco apresentavam paralisia espástica, dois eram hipotônicos e em doze o tipo de paralisia cerebral não era especificado. Todos foram submetidos a cirurgia de funduplicatura à Nissen acompanhada de gastrostomia, sendo 14 por via aberta e 25 por via laparoscópica. Doze pacientes apresentaram complicações no PO imediato sendo que dois dele evoluíram para óbito. Entre os 39 pacientes que puderam ser acompanhados por pelo menos 2 anos os resultados observados foram: quinze pacientes (38,5%) se encontravam bem e sem medicações; seis (15,4%) se encontravam assintomáticos mas referiam uso de medicações anti-refluxo; onze (28,2%) apresentaram persistência ou recidiva dos sintomas sendo que 3 tiveram que ser re-operados. Ocorreram sete óbitos (17,9%) sendo que em três a causa estava possivelmente relacionada a complicações decorrentes de aspiração crônica. São discutidos os possíveis fatores de risco associados com evolução insatisfatória.

Paralisia cerebral - Refluxo gastroesofágico - Cirurgia pediátrica